

CAMINHA E OS INDÍGENAS

Rodrigo de Medeiros Silva¹ (28/08/18)

Não se preocupam com as vergonhas,
Relatou este nobre escrivão
Porta voz desta cultura medonha
De mil conquistas e exploração.
Distante da realidade tratada
Julga por sua lente enviesada,
Aí se trouxe mundo civilizado,
Da boa família e do bom cristão,
Discurso bastante sofisticado,
Para guerras, matanças e traição
Distante da realidade tratada
Julga por sua lente enviesada
Falam de um projeto nacional

1 Advogado Popular e poeta éMestre em Direitos Humanos pela UniRitter, Porto Alegre/RS (2019); graduou-se em Direito pela Universidade de Fortaleza-UNIFOR, Fortaleza/CE (2003); e especialista em Direito Civil e Processual Civil, pelo Instituto de Desenvolvimento Cultural - IDC, em Porto Alegre-RS (2016). Integra os grupos de estudos da UniRitter Direitos Humanos e Violência e Direitos Humanos e Literatura. Fez cursos de extensão em Direitos Humanos pela Unicap, em Recife-PE (2004/2005), e em Direito Civil e Processo Civil pela UnB, em Brasília-SF (2006). É membro e fundador do Instituto de Pesquisa Direitos e Movimentos Sociais- IPDMS e conselheiro da Seção Sul do Instituto. Foi Consultor da UNESCO para o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, junto à Secretaria de Governo da Presidência da República (2015/2016). Ainda foi assessor no Relatório da Carcinicultura da Câmara dos Deputados (2004/2005) e do relator da CPMI da Terra (2005/2006). Participa da Rede Nacional de Advogadas e Advogados Populares-RENAP, Fórum Justiça, Articulação Justiça e Direitos Humanos-JUSDH e do Coletivo de Advogados Ambientalistas do Rio Grande do Sul.



Que só lhes cabe ter aceitação,
Roubam terras, acham tudo normal,
Direitos?! Isto é texto em vão.
Distante da realidade tratada
Julga por sua lente enviesada,
Agora Caminha encastelada,
Longe dos Kaingang, da demanda dada

